CASA DE REPOUSO DOS MOTORISTAS DE PORTUGAL

E

PROFISSÕES AFINS

FUNDADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1950

ORÇAMENTO PARA 2026

E

PLANO DE AÇÃO

CASA DE REPOUSO DOS MOTORISTAS DE PORTUGAL
E PROFISSÕES AFINS

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
FUNDADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1950

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 36 ponto 2, alínea C) dos Estatutos, e para os fins estabelecidos no artigo 32, alíneas a) e c) dos mesmos, convoco a Assembleia-geral Ordinária para se reunir nas instalações do Lar, sitas na **Rua Casa de Repouso dos Motoristas, 11**, **em Camarate**, pelas **10 h 30** , do dia **29 de Novembro (sábado) de 2025,** para a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Apreciação, discussão e votação do Orçamento e Programa de Ação para 2026, e parecer do Conselho Fiscal;

2. Informações.

O Presidente da Mesa da Assembleia-geral

Henrique Manuel Soares da Silva

Nota: Não estando presente o número legal de associados à hora marcada, a Assembleia reunir-se-á **meia hora depois** com qualquer número de sócios, nos termos do Artº 35 Ponto nº 3 dos Estatutos.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS / LAR – RUA CASA DE REPOUSO DOS MOTORISTAS, 11 – 2680-110 CAMARATE
TELEFONES: 21 947 10 10 / 93 388 59 16 - E-Mail: crmp.geral@gmail.com

NIPC: 500906904
IPSS – Registo nº 86/82 do Livro 01 das Associações de Solidariedade Social a folhas 186 e 186 verso

DONATIVO: Contando com o seu espírito solidário para com a nossa Instituição, junto enviamos um impresso, que poderá preencher e a sua importância enviada por Cheque, Vale Postal, transferência bancária ou entregar diretamente na nossa secretaria no Lar ou ainda, **sem qualquer prejuízo monetário, colocar o nosso número de contribuinte na declaração do IRS. – 500906904**

IBAN:

CGD - PT50 0035 0697 00196173032 33
BCP - PT50 0033 0000 13080047429 71

CASA DE REPOUSO DOS MOTORISTAS DE PORTUGAL

E PROFISSÕES AFINS

PLANO DE AÇÃO PARA 2026

O Plano de Ação para 2026 é um documento previsional que comporta um conjunto de intenções bem como as correspondentes realizações que lhes dão forma. Constituí um guia referencial onde são espelhamos os objetivos e ideias que julgamos mais consentâneas com a missão que nos propomos seguir, num contexto ainda de muitas incertezas.

1. INTRODUÇÃO:

O Plano de Ação que agora apresentamos para o ano de 2026 assenta numa estratégia de continuidade e renovação, procurando responder com realismo, resiliência e esperança aos desafios que a nossa Instituição enfrenta diariamente.

O contexto internacional e nacional continua marcado por instabilidade económica e social, reflexo das tensões geopolíticas ainda persistentes, dos efeitos prolongados da inflação e das dificuldades no setor social, fortemente condicionado pelo insuficiente financiamento público às IPSS. Ainda assim, a Casa de Repouso dos Motoristas de Portugal e Profissões Afins mantém-se firme no seu compromisso de garantir a sustentabilidade financeira, a qualidade dos serviços e, acima de tudo, o bem-estar dos seus utentes.

Após anos de adversidade, marcados pela pandemia, guerra e crises económicas sucessivas, é com sentido de responsabilidade e determinação que projetamos 2026 como um ano de consolidação e progresso. A Instituição continuará a centrar-se na valorização das pessoas: dos utentes, através de melhores condições de acolhimento e acompanhamento; e dos colaboradores, através da formação contínua e da criação de ambientes de trabalho mais seguros e motivadores.

Com a liquidação dos três empréstimos bancários concluída em 2025, concedidos pelo Banco Millennium no ano de 2008, abre-se agora uma nova oportunidade de crescimento e investimento.

Para o efeito a prioridade será liquidar a divida à Segurança Social, pois é um fator primordial para dar continuidade ao processo de modernização das infraestruturas e aumentar a capacidade de resposta da Instituição e das suas valências, reforçando o papel da Instituição como referência no setor social do concelho de Loures.

Este Plano de Ação foi elaborado tendo em conta os princípios, missão e objetivos da Casa de Repouso, assim como as expetativas dos seus utentes, famílias, colaboradores e parceiros. Reflete uma visão partilhada e um compromisso coletivo: o de continuar a construir uma instituição sólida, sustentável e orientada para o futuro, onde a solidariedade, o humanismo e a qualidade do serviço sejam sempre o centro da nossa ação.

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES:

2.1 A NOSSA MISSÃO:

"A Casa dos Motoristas é a expressão organizada da cooperação e solidariedade entre profissionais do mesmo ramo e profissões afins, a nível nacional, prosseguindo entre outros os seguintes objetivos:

a) A proteção dos cidadãos na velhice e invalidez, designadamente acautelando a respetiva autonomia, valorizando e dignificando a sua vida diária.
b) Desenvolver e alargar a base de apoio da solidariedade, sobretudo no que respeita à sensibilização para as necessidades inerentes a esta fase etária, tentando diminuir o isolamento em que por vezes se encontram em virtude de múltiplos condicionalismos.
c) A mobilização da família e comunidade para a ação social desenvolvida.
d) O apoio à família."

(Estatutos, Art.º 3.º)

2.2 A NOSSA VISÃO:

Honrando os compromissos assumidos no estabelecimento da sua Missão e respeitando os valores, direitos e deveres, a Direção da CRMPPA estabelece como principais vetores de Visão, a médio e a longo prazo, para a Instituição, os seguintes:

a) Ser uma Instituição reconhecida a nível do município de Loures e no Distrito de Lisboa, como uma estrutura de referência nos cuidados de apoio geriátrico, que se distinga pela elevada qualidade dos serviços prestados e melhorando continuamente a prestação dos serviços.
b) Manter e consolidar a sustentabilidade operacional das atividades da Instituição. Alargar a abrangência das suas atividades a outras que se enquadrem nas reais necessidades da comunidade e consequentes aos propósitos da sua Missão.
c) Aumentar o número de vagas de utentes em ERPI, SAD e CD, aproveitando-se o Programa Pares-3, para a revitalização das atuais instalações e criação de condições para o efeito.

2.3 OS NOSSOS VALORES:

Os valores fundamentais pelos quais o Lar da CRMPPA assenta a sua atividade são os seguintes:

a) **Solidariedade** - Acolher com carácter solidário todos os que recorrem aos nossos serviços, partilhando o que temos de melhor com os outros, respondendo à suas especificidades;

b) **Respeito** - Respeitar a condição e características individuais de todos os que apoiamos e daqueles que connosco colaboram, respeitando a sua dignidade humana (independência, individualidade e privacidade do utente);
c) **Confiança** – Criar um ambiente de confiança mútua, entre a Instituição e os que nos apoiam, inspirando-nos na generosidade, partilha e respeito;
d) **Igualdade / Tolerância** – Promover a igualdade de tratamento, independentemente dos diferentes valores, crenças e filosofias de vida de cada utente ou colaborador, não fazendo sobre eles juízos de valor.
e) **Excelência** – Respeitar os compromissos que assumimos, proporcionando um serviço de excelência, sendo este um desafio diário de todos os nossos colaboradores.

3. RESPOSTAS SOCIAIS EXISTENTES:

3.1 ESTRUTURA RESIDENCIAL para PESSOAS IDOSAS (ERPI):

Constitui uma resposta social organizada e desenvolvida em alojamento coletivo, com quartos duplos, de utilização temporária ou permanente, para pessoas idosas, proporcionando serviços permanentes adequados à satisfação de suas necessidades, contribuindo o mais possível para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo, num ambiente seguro, e procurando manter e até incentivar a relação familiar e integração social.

Para além do alojamento, a ERPI presta diariamente um conjunto de cuidados e serviços, designadamente: alimentação (em três variantes possíveis: normal, dieta e dieta líquida); higiene e conforto pessoal; cuidados de imagem; tratamento de roupas; higiene dos espaços; apoio no desempenho de atividades de vida diária; atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais; cuidados de enfermagem e fisioterapia, acompanhamento médico e encaminhamento a outros cuidados de saúde.

Destinatários:

a) Associados da CRMPPA;
b) Candidatos apresentados pelo Instituto da Segurança Social, IP;
c) Não-sócios em regime de vaga não-comparticipada.

Capacidade máxima: 69 camas.

a) Protocolo de Cooperação com a Segurança Social: 59 camas.
b) Vagas em regime não-comparticipado: 10 camas.

3.2 SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD):

Constitui uma resposta social que pretende assegurar à pessoa idosa em situação de dependência a satisfação das necessidades básicas e específicas, através do fornecimento da alimentação; cuidados de higiene e conforto pessoal; higiene habitacional e tratamento de roupas. Este serviço é prestado no domicílio do utente contribuindo para a promoção e prevenção de situações de dependência ou seu agravamento, como também para evitar o seu isolamento, permitindo um melhor equilíbrio e bem-estar.

Destinatários:

a) Pessoas idosas residentes no limite geográfico da extinta freguesia de Camarate, preferencialmente isoladas e sem apoio familiar.

Capacidade máxima: 30 Utentes.

3.3 CENTRO DE DIA (CD):

Esta reposta social funciona como um espaço de acolhimento, na qual são desenvolvidos diversos serviços, como: alimentação; cuidados de higiene e conforto pessoal; ocupação e convívio; ginástica de manutenção; alguns cuidados de enfermagem; e promoção do relacionamento social. O Centro de Dia procura prestar apoio de forma humanizada e personalizada, adequada às necessidades específicas de cada utente, bem como aos seus interesses de ocupação do tempo, tendo em conta a sua dignidade e condição física.

Destinatários:

a) Indivíduos que se encontrem em situação de solidão e isolamento, e que não disponham de apoio familiar permanente, e que sejam preferencialmente residentes na área da extinta freguesia de Camarate.

Capacidade máxima: 12 Utentes.

4. PLANO DE AÇÃO PARA O ANO 2026

O Plano de Ação apresentado pela Direção para 2026, preocupa-se com as áreas funcionais da Instituição, a melhoria de sua qualidade e a maior satisfação dos seus utentes, familiares e colaboradores; a procura da sua sustentabilidade e estabilidade financeira; as questões de segurança; e visa ainda a promoção de obtenção de novas parcerias públicas ou privadas.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS/ GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ METAS	AÇÕES A DESENVOLVER	ENTIDADES A CONTATAR	CRONO-GRAMA
OE-1 Aumento da capacidade das respostas de SAD e CD	- Aumento para um total de 40 utentes no SAD. - Aumento para um total de 20 utentes no CD.	- Dotar a Instituição de meios técnicos e profissionais para fazer face às necessidades. - Pedido de revisão de Acordos ao CDSS de Lisboa para aumento capacidade;	- Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa	Ao longo de todo o ano de 2026.
OE-2 Garantir a sustentabilidade Financeira da Instituição.	- Procurar garantir uma redução de custos em 2%	- Ações de sensibilização junto dos(as) colaboradores(as) com boas práticas, abrangendo o setor energético, e ao desperdício alimentar.	- CRMPPA	Ao longo de todo a ano de 2026.
OE-3 Melhorar continuamente a qualidade da prestação dos serviços prestados, assegurando a satisfação dos utentes	- Procura contínua da qualidade dos serviços prestados, quer por via da melhoria global das condições de funcionamento, quer através de processos de avaliação junto dos utentes, e seus familiares.	-Maior envolvimento e sensibilização dos utentes das respostas de ERPI, SAD e CD na participação das atividades promovidas ao longo do ano pela CRMPPA;	- CRMPPA	Ao longo de todo o ano de 2026.
OE-4 Assegurar a Qualificação e capacitação	- Assegurar a identificação das necessidades de formação e promover a realização das ações no sentido de melhorar os níveis de desempenho dos colaboradores;	- Sugerir/inquiridor ao nível das Entidades promotoras de formação profissional, temáticas direcionadas à equipa de trabalho, de acordo com necessidades identificadas;	- Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP - Entrajuda. - CM de Loures.	Ao longo de todo a ano de 2026.

contínua dos colaboradores.	- Incentivar a formação, aumento de competências, experiência e habilidades, técnicas e grau de compromisso com o trabalho desenvolvido; - Elaborar novo Plano de Formação e verificar o cumprimento do mesmo.	- Assegurar a eficácia das ações corretivas e preventivas associadas a situações anómalas.	- AD Physio.	
OE-5 Aumentar o nível de Envolvimento e Motivação no Trabalho por parte de todos(as) os(as) Colaboradores.	- Elaborar um Plano de prevenção de Stress no Trabalho; - Promover Ações de sensibilização sobre o funcionamento e objetivos da Instituição; - Promover a participação ativa de todos os trabalhadores na construção de seus objetivos pessoais profissionais.	- Promover ações de confraternização e lazer; - Apresentação deste Plano por Sectores laborais a todos(as) os(as) colaboradores(as); - Ouvir as contribuições que os(as) colaboradores(as) possam querer dar.	- CRMPPA.	- Ao longo de todo o ano de 2026.
OE-6 Promover o envolvimento das famílias	- Promoção de atividades que envolvam mais regularmente os familiares dos utentes de ERPI.	- Comemoração de datas específicas que visem envolver a participação dos familiares junto dos utentes: Aniversário, Carnaval, Santos Populares, Dia do Sócio, Natal.	- Gabinete de Serviço Social da CRMPPA; - Gabinete de Animação da CRMPPA.	A realizar ao longo do todo o ano de 2026.
OE-7 Reforçar as capacidades profissionais, pessoais e autoestima dos colaboradores.	- Manutenção e vigilância das condições físicas do trabalhador. - Reconhecimento do papel do trabalhador em meio institucional.	- Controlo das funcionalidades capacitivas dos colaboradores através de monitorização de consultas médicas de Medicina do trabalho.	- Sagies (Medicina no Trabalho).	Ao longo de todo o ano de 2026.
OE-8 Implementação de Medidas de Autoproteção.	- Elaborar de raiz um plano de Medidas de autoproteção. - Conhecer os procedimentos de emergência ou planos de emergência internos. - Garantir uma estrutura mínima de resposta a emergências.	- Contratar empresa especializada para implementação das Medidas de Autoproteção. - Formação em Segurança contra incêndios e realização de simulacro com todos os funcionários e colaboradores da Instituição, e treino de todos os ocupantes.	- Pensar, Lda. - Proteção Civil.	- Segundo e terceiro trimestres de 2026.
OE-9	- Manutenção do site na Internet da Instituição.	- Utilização das redes sociais como estratégia	- CRMPPA	

Promover a Instituição através da divulgação dos serviços prestados	- Participação Institucional em Feiras/Certames/ Eventos dirigidos a Instituição ligadas à terceira idade. - Criação de um folheto informativo em papel para distribuição na freguesia.	de informação e divulgação online. - Procurar-se-á assumir a página na internet, como o elemento central e basilar de toda a comunicação da Instituição, com informação relevante para sócios, utentes, familiares, colaboradores e público em geral.		- Ao longo do ano de 2026.
OE-10 Reforçar e Estreitar as Parcerias.	- Manter os contactos com os Parceiros Públicos; - Disponibilidade para novas Parcerias com outras IPSS (sociais, culturais, recreativas, desportivas, entre outras)	- Continuar a envolver os parceiros em atividades próprias; - Participar em atividades promovidas pelos parceiros; - Formalizar contratos de parceria.	- Outras Instituições ou Entidades, públicas, privadas ou do terceiro setor, Comissão Social de Freguesias	- Ao longo de todo o ano de 2026.
OE-11 Incentivar a obtenção de um parceiro comercial.	- Através da potencialidade da “Lei do Mecenato”, procurar junto de operadores comerciais ligados ao setor automóvel, parceria com vista a satisfação mútua de interesses. - Apelar a importância junto das empresas da sua responsabilidade social.	- Maior exposição nas redes sociais, de forma a potenciar a imagem da Instituição; - Convite a empresas na área do automóvel, a conhecerem a Instituição. - Criação do “Dia (ou “Semana”) do Parceiro” institucional.	- Área empresarial ligada ao setor automóvel, transportes e outros.	Ao longo de todo o ano de 2026.
OE-12 Requalificação e aumento das instalações	- Obras de requalificação das instalações; - Potenciar contatos com vista ao aumento das instalações	- Iniciar algumas obras nas instalações, nomeadamente, pinturas; - Diligenciar no sentido da aquisição de espaços que possibilitem aumentar as instalações e consequentemente a oferta de mais serviços.	- Entidades privadas; - Entidades Públicas. IEFP, CM Loures, Junta Freguesia, CLAS	Ao longo do ano 2026.

5º CONCLUSÃO:

O Plano de Ação para 2026 reflete a continuidade de um percurso sólido e responsável, sustentado na experiência acumulada e na dedicação de todos os que integram esta Instituição. Apesar de o novo mandato dos Órgãos Sociais ter recentemente iniciado o seu ciclo de gestão, este plano mantém-se alinhado com a missão e os valores que sempre orientaram a Casa de Repouso dos Motoristas de Portugal e Profissões Afins: o compromisso com a qualidade dos serviços, o bem-estar dos utentes e o fortalecimento da nossa presença junto da comunidade.

As ações e projetos aqui propostos visam consolidar o trabalho desenvolvido nos últimos anos e preparar o futuro com visão e realismo. Pretende-se reforçar a capacidade de resposta das diferentes valências: ERPI, SAD e Centro de Dia, dando prioridade à criação de novas vagas e à melhoria das condições existentes, de modo a responder às crescentes necessidades da população idosa.

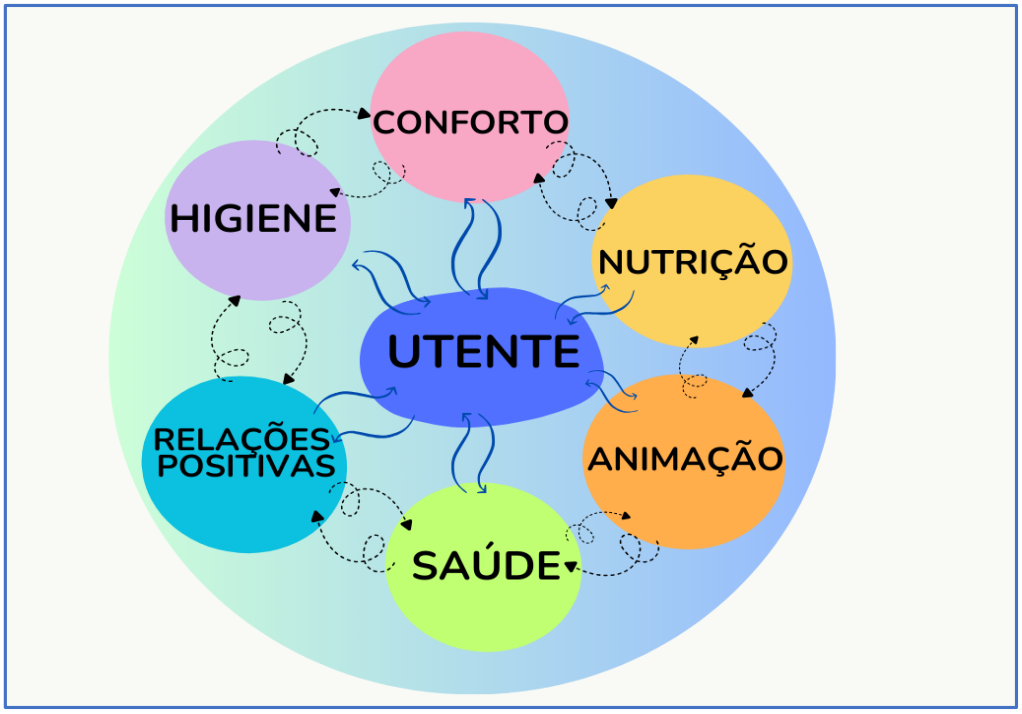
Este Plano não é um documento fechado, mas sim um guia dinâmico, sujeito a atualização e enriquecimento com novas ideias e contributos. A Direção continuará a adotar uma gestão participativa e proativa, baseada no diálogo constante com os colaboradores, utentes, famílias e parceiros, porque acreditamos que é na colaboração e na partilha que se constroem respostas sociais mais fortes e sustentáveis.

Agradecemos, com reconhecimento, o empenho e a dedicação dos membros dos Órgãos Sociais, da Equipa Técnica e de todos os Colaboradores, bem como o apoio dos nossos parceiros institucionais e da comunidade envolvente.
Com o contributo de todos, continuaremos a afirmar a nossa Instituição como uma referência de qualidade, humanidade e solidariedade no concelho de Loures, sempre com o olhar voltado para o futuro e com o compromisso de fazer mais e melhor pelos nossos idosos.

Camarate, 31 de outubro de 2025

A DIREÇÃO

CASA DE REPOUSO DOS MOTORISTAS DE PORTUGAL E PROFISSÕES AFINS



PLANO DE ATIVIDADES 2026

ÁREA DE ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS

ERPI / CD / SAD

O Plano de Actividades Socioculturais 2026 é antes de mais um plano de intenções e desafios. Se, por um lado, as metas e objectivos a estabelecer são ferramentas fundamentais para a orientação da prática no quotidiano, por outro lado é necessário e urgente tentar romper com a rotina, com a consolidação de modos operatórios, reintroduzir a criatividade, abrir espaço à inovação, à busca por conhecimento e novos modos de actuar, sempre apoiados na experiência adquirida, para se prestar um serviço que se quer cada vez mais humanizado.

Que cuidados e respostas centrados na pessoa podemos oferecer?

Que mudanças, enquanto Gabinete de Animação em particular, e enquanto Resposta Social que presta serviço nas três valências base de ERPI, CD e SAD no geral, podemos introduzir para perseguir o objetivo de prestar um melhor serviço? Parece esta questão implicar uma inversão dos papéis ao nível da prestação de cuidados às pessoas idosas que apoiamos uma vez que os cuidados de higiene e conforto e alimentação se encontram na base da pirâmide e os demais em patamares secundários, no entanto não o é, é antes de mais um desafio e uma meta pessoal para o Gabinete de Animação e que coloco como desafio a toda a nossa Instituição, dirigindo-me como estou à Direcção e restantes Órgãos Sociais, mas também a todos os Técnicos, valências e a todas as equipas.

Este é o desafio do Gabinete de Animação, enquanto serviço prestado aos nossos utentes e enquanto ferramenta para a melhoria e manutenção das condições físicas e psicológicas de quem faz da instituição a sua casa, porque é de pessoas que falamos, residentes que aqui encontram na maior parte dos casos a sua última morada, ou de quem dela se serve como apoio fundamental à manutenção da qualidade de vida no caso dos utentes de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, neste caso particular utilizadores, termo tão desprovido de sentido quando sabemos que estes serviços são fundamentais para quem os utiliza e para as suas famílias.

O Gabinete de Animação continuará a desenvolver actividades regulares essenciais, método que comprovadamente permite ocupar o tempo dos utentes, levá-los a socializar, levá-los e desafiá-los a utilizar as suas capacidades físicas e motoras, a estimular as suas capacidades intelectuais, levá-los a experimentar e a aprender, a partilhar os seus saberes, a romper com estereótipos, a criar.

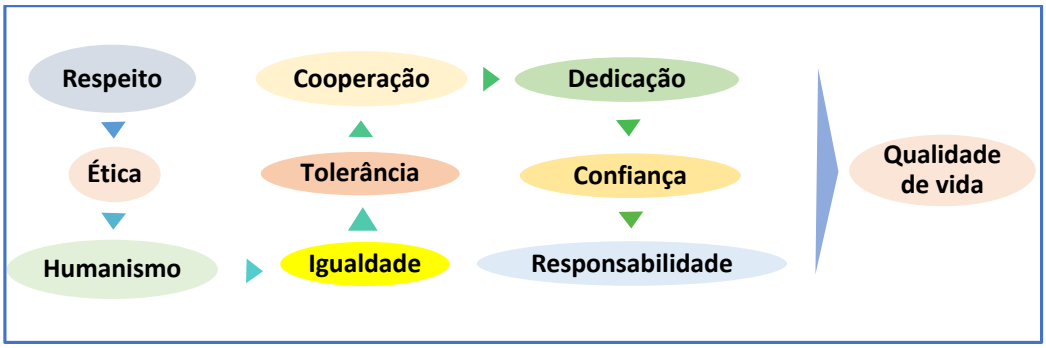
Continuaremos também a celebrar as principais datas do calendário anual e a trazer, tanto quanto possível, a maior e mais variada oferta de grupos de música, teatro, dança ou outros já que grande parte dos nossos utentes já não consegue deslocar-se ao exterior, assim como continuaremos a perseguir o objectivo de trazer para as nossas instalações exposições e outras acções de índole cultural pois a arte tem a grande capacidade de criar no lugar de quem observa pontos de evasão (extensível também a funcionários e familiares/visitantes).

Apesar de tudo isto, o Gabinete de Animação gostaria de poder contribuir para a inovação, contribuir para aproximar os nossos utentes, na medida das possibilidades individuais de cada um, de tantas e tão variadas ferramentas disponíveis atualmente no mundo digital que são uma janela aberta para o mundo e que podem e devem ser cada vez mais exploradas em contexto de ERPI e CD em particular.

O Gabinete de Animação pretende também contribuir para a humanização dos cuidados prestados em todas as áreas, sendo a meta da formação na área da psicogerontologia um objectivo pessoal no

sentido de poder aplicar e partilhar estas aprendizagens com todos os que queiram embarcar nestas mudanças ou forem orientados nesse sentido.

Valores que orientam a prática da Animação



A estreita **colaboração** com o Gabinete Social e o **fundamental e imprescindível** apoio dos setores auxiliares, de ação direta e motorista são a base do trabalho em equipa no desenvolvimento de todas as ações. É imperativo insistir numa melhor e mais eficaz coordenação entre todos os setores para conseguir melhores resultados em todas as áreas.

Recursos Humanos envolvidos: Técnica Sup. de Animação Sociocultural – Planeamento, produção, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação das actividades de animação;

Direção e Direção Técnica/Gab. Social – Supervisão/Cooperação;

Serviços Administrativos/ Sector Auxiliar / Cozinha/ Acção Direta / Enfermagem / Aux. Enfermagem / Terapeutas – coordenação com estes sectores em virtude das necessidades;

Outros colaboradores externos – sempre que se justifique.

Recursos físicos/equipamentos: Todo o complexo de infraestruturas da CRMPPA

Recursos financeiros: O Gabinete de Animação manter-se-á, tanto quanto possível, autossuficiente, exceto no que concerne a economato de escritório e fundos para aquisição das prendas de Natal (estimativa de 2 euros por utente).

Ações internas que visam a angariação de fundos financeiros (tendo por objetivo a aquisição de materiais para utilização no âmbito das atividades de animação e envolvendo a participação dos utentes):

Banca dos utentes – venda de trabalhos maioritariamente realizados em lã e/ou tecidos a valores simbólicos; ***Olha a rifa popular*** – quermesse, durante o mês de junho (angariação de objetos para as quermesses/rifas durante todos o ano); ***Cabaz de Natal*** (produtos toados por funcionários visitantes e utentes e posterior sorteio após venda das rifas); *Banca de Natal* – quermesse, durante o mês de dezembro.

É fundamental desenvolver uma economia centrada no combate ao desperdício em todas as áreas.

Em 2026 o Gabinete de Animação pretende solicitar apoio para aquisição ou empréstimo de 2 tablets através dos projetos de Incentivo à Leitura e Literacia Digital da Câmara Municipal de Loures para

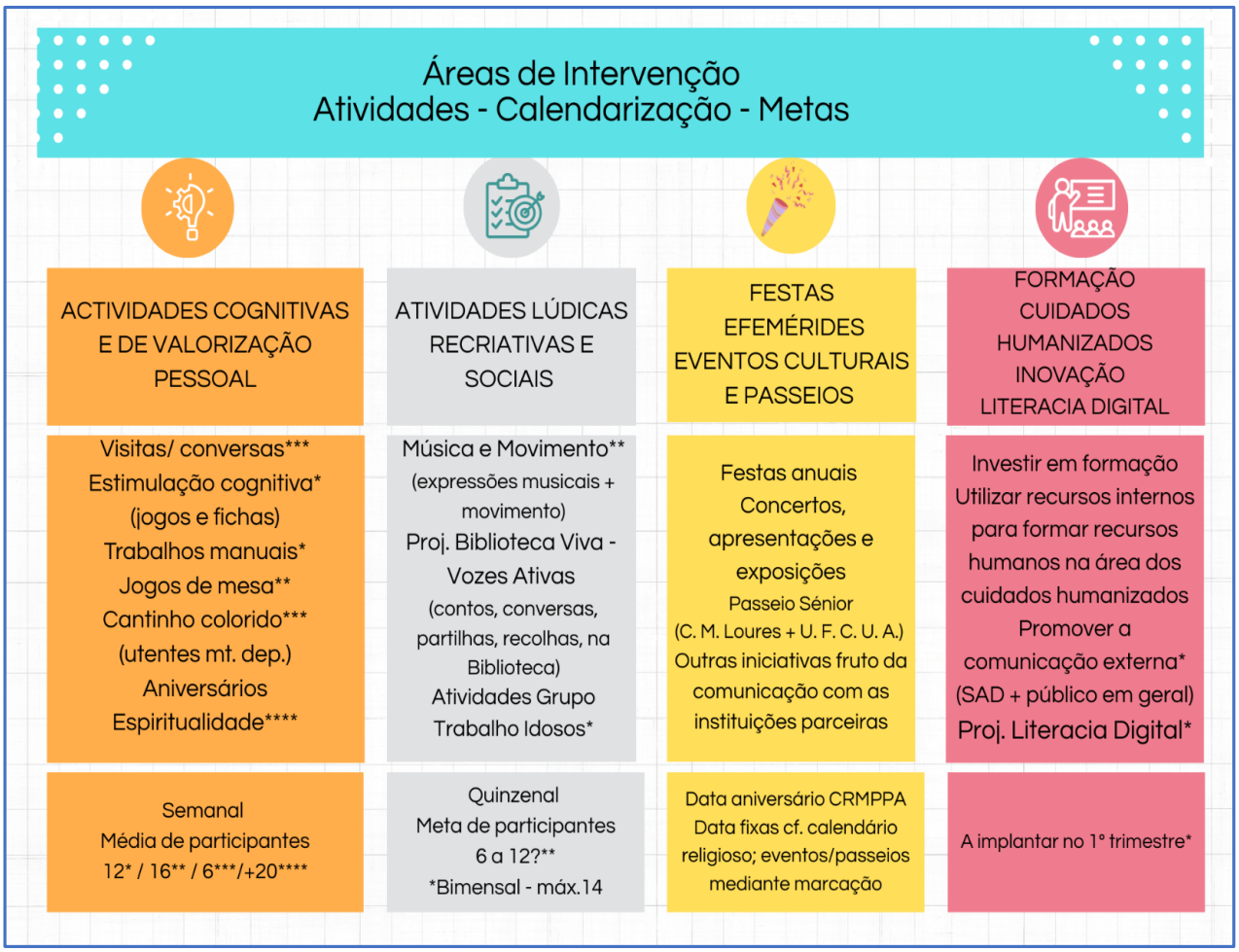
aplicação na instituição através do Projeto de Literacia Digital (leituras, pesquisas, jogos de estimulação cognitiva, jogos lúdicos, música, entre outros conteúdos que poderão ser usados no trabalho com os utentes com menos mobilidade).

Objetivos:

Este projeto de atividades de animação 2026 tem por objetivo assumir algumas mudanças na rotina de atividades de animação, tanto quanto possível, e perseguir o objetivo de desempenhar um melhor trabalho, mais centrado nos utentes e nas suas vontades, bem como estimular o máximo possível a colaboração entre todos os setores e ir introduzindo, progressivamente, uma cultura interna de cuidados humanizados em todas as vertentes.

Sabendo que há cada vez mais pessoas, utentes, com problemas ao nível das demências, e cada vez mais utentes com inúmeros problemas de saúde e dificuldades na mobilidade, é necessário adaptar as atividades e o modo de atuar e de nos relacionarmos.

As atividades de animação visam sempre, e de forma transversal, estimular os utentes intelectualmente e emocionalmente, promovendo a sua autoestima, contribuindo para o retardar das suas capacidades físicas e psicológicas, promovendo a socialização e o combate ao isolamento, permitindo momentos de ócio que sejam ricos, dando-lhes poder de escolha, impedidos que estão de escolher na maior parte das áreas das suas vidas.



Pesa embora as atividades regulares assumam um papel preponderante na organização do trabalho e da vida das pessoas que delas usufruem, por uma questão de organização e logística, as mesmas serão substituídas por outras esporádicas sempre que houver necessidade.

Avaliação

O Gabinete de Animação gostaria de implantar o sistema TSR ao nível da planificação mensal e avaliação sistemática das iniciativas, ação que ainda não foi possível desenvolver ao longo do ano de 2025. Continuaremos a fazer registos impressos das atividades desenvolvidas até que o sistema esteja automatizado.

O P. A. S. 2026 tem um carácter anual de Janeiro a Dezembro de 2025 e poderá ser alterado por motivos imprevistos.

Marta Borges

Tec. Sup. Animação Sociocultural

Gab. Tec. Animação CRMPPA

Novembro de 2025

CASA DE REPOUSO DOS MOTORISTAS DE PORTUGAL E PROF. AFINS

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

ANO DE 2026

CUSTOS E PERDAS

61		***CUSTO DOS INVENT. VEND. E DAS MATÉRIAS CONS.***		**182.102,54€**
62		***FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS***		**325.105,80€**
	6221	Trabalhos Especializados	13.318,00€	
	6223	Vigilância e Segurança	3.765,00€	
	6224	Honorários	23.871,00€	
	6226	Conservação e Reparação	22.964,00€	
	6227	Serviços e Comissões Bancárias	1.000,00€	
	6228	Outros	500,00€	
	6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	4.500,00€	
	6233	Material de Escritório	1.000,00€	
	6241	Eletricidade	22.520,00€	
	6242	Combustíveis	7.000,00€	
	6243	Águas	16.880,00€	
	6248	Outros Fluídos	44.781,00€	
	6251	Deslocações e Estadas	1.582,00€	
	6252	Transportes de Pessoal	810,00€	
	6261	Rendas e Alugueres	44.648,80€	
	6262	Comunicação	9.347,00€	
	6263	Seguros	16.741,00€	
	6265	Contencioso e Notariado	200,00€	
	6267	Limpeza, Higiene e Conforto	21.740,00€	
	6268	Outros Serviços	5.928,00€	
	627	Encargos com Utentes	62.010,00€	
63		***GASTOS COM O PESSOAL***		**1.151.093,00€**
	632	Remunerações de Pessoal	904.528,00€	
	635	Encargos sobre Remunerações	210.400,00€	
	636	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Prof.	26.982,00€	

CASA DE REPOUSO DOS MOTORISTAS DE PORTUGAL E PROF. AFINS

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

ANO DE 2026

CUSTOS E PERDAS

	638	Outros gastos com o Pessoal	9.183,00€	
64		**Gastos de Depreciação e de Amortização**		**54.998,46€**
	642	Activos Fixos Tangíveis	54.998,46€	
68		***OUTROS GASTOS E PERDAS***		**5.635,00€**
	688	Outros Gastos e Perdas	5.635,00€	
69		***GASTOS DE FINANCIAMENTO***		**11.210,00€**
		TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS		**1.730.144,80€**
		RESULTADO LIQUIDO PREVISIONAL		**29.859,20€**
		TOTAL		**1.760.004,00€**

CASA DE REPOUSO DOS MOTORISTAS DE PORTUGAL E PROF. AFINS

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

ANO DE 2026

PROVEITOS E GANHOS

72		***PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS***		**852.658,00€**
	721	Quotas dos Utilizadores (Mensalidades)	801.298,00€	
	722	Quotizações e Jóias	51.360,00€	
75		***SUBS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO***		**781.614,00€**
	751	Subsidios ISS,IP - Centro Distrital	765.114,00€	
	752	Subsidios de Outras Entidades	16.500,00€	
78		***OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS***		**124.732,00€**
	781/7	Rendimentos Suplementares	1.000,00€	
	788	Outros	123.732,00€	
79		***JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS***		**1.000,00€**
		TOTAL		**1.760.004,00€**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Prezados Consócios

Ao abrigo do Artº 49, alínea D, dos Estatutos vem o Conselho Fiscal apresentar aos Senhores Associados o seu parecer favorável sobre o Orçamento e Plano de Ação para o ano de 2026.

Informamos assim, que estamos de acordo com a Direção no que respeita às verbas apresentadas no Orçamento e Plano de Ação, assim como as atividades transcritas no mesmo Plano.

Camarate, 15 de Novembro de 2025

O CONSELHO FISCAL

CASA DE REPOUSO DOS MOTORISTAS DE PORTUGAL E PROFISSÕES AFINS - IPSS